



**ATA DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS  
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA  
8 DE MAIO DE 2025,  
ÀS 10h40min.**

Às dez horas e quarenta minutos do dia oito de maio de dois mil e vinte e cinco, nas dependências da Câmara Municipal de Armação dos Búzios, no Plenário Vereador Emigdio Gonçalves Coutinho, reuniu-se, extraordinariamente, o Legislativo Municipal, sob a Presidência do Vereador Victor de Almeida dos Santos, com ocupação da 1ª Secretaria eventual pelo Vereador Raphael Amaral Lima Braga e 2ª Secretaria pelo Vereador Adiel da Silva Vieira. Ao assumirem suas posições na Mesa, iniciando os trabalhos, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a chamada regimental. Registraram presença os seguintes Vereadores: Adiel da Silva Vieira, Anderson dos Santos Chaves, Antonino Russo, Josue Pereira dos Santos, Raphael Amaral Lima Braga, Uriel da Costa Pereira e Victor de Almeida dos Santos. Informou ausência o vereador Aurelio Barros Areas. Havendo número regimental o sr. Presidente declarou aberta a sessão. O senhor Presidente comunicou aos Senhores vereadores que se encontrava sobre a mesa os livros de presença e inscrição para uso na tribuna do pequeno expediente, grande expediente e da ordem do dia. O Sr. Presidente solicitou que o 1º Secretário fizesse a leitura da Pauta, que constava do seguinte:

**Expedientes:** Abertura da Sessão: Oitiva do Secretário Municipal do Ambiente e Urbanismo, Sr. EVANILDO CARDOSO NASCIMENTO, por força do Requerimento 13/2025, Com base no no Art. 39, VIII e no Art. 118. §3º, XII do Regimento Interno da Câmara Municipal. **Matérias do Expediente:** 1 - Ata de Sessão Ordinária nº 16 de 2025, Ata da sessão ordinária do dia 08/04/2025. Autor: Mesa Diretora - MD, Tipo: Simbólica, Sim: 7, Não: 0, Abstenções: 0, Resultado: Aprovada por unanimidade ; 2 - Ata de Sessão Ordinária nº 17 de 2025, Ata da sessão ordinária do dia 10/04/2025. Autor: Mesa Diretora - MD, Tipo: Simbólica, Sim: 7, Não: 0, Abstenções: 0, Resultado: Aprovada por unanimidade ; 3 - Ata de Sessão Ordinária nº 18 de 2025, Ata da sessão ordinária do dia 15/04/2025. Autor: Mesa Diretora - MD, Tipo: Simbólica, Sim: 7, Não: 0, Abstenções: 0, Resultado: Aprovada por unanimidade. **Matérias da Ordem do Dia:** 1 - Projeto de Lei Ordinária nº 38 de 2025, Dispõe sobre a criação do Projeto Bombeiro Mirim. Autor: Ver. Dida Gabarito, Número de Protocolo: 88, Tipo: Simbólica, Sim: 7, Não: 0, Abstenções: 0, Resultado: Aprovada por unanimidade ; 2 - Projeto de Lei Ordinária nº 65 de 2025, Dispõe sobre a obrigatoriedade de atendimento gratuito de serviços móveis de saneamento com caminhão fossa (Vacol) pela Prefeitura de Armação dos Búzios, e dá outras providências Autor: Ver. Felipe Lopes, Número de Protocolo: 178, Tipo: Simbólica, Sim: Não Informado, Não: Não Informado, Abstenções: Não Informado, Resultado: Retirada pelo Vereador autor - Obs.: Matéria retirada de pauta por solicitação verbal do vereador autor. O sr. Presidente solicitou que o 1º Secretário fizesse a leitura de ofícios e memorandos encaminhados. Através do Ofício GAPRE nº 320/2025, o sr. Prefeito Municipal solicita a disponibilização do plenário, equipamentos e pessoal para a realização da audiência pública com transmissão on line, pela página do Facebook/Youtube e no site oficial da Câmara Municipal a se realizar no dia 29 de maio de 2025, às 14h. A solicitação foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Em questão de ordem, o vereador Anderson dos Santos Chaves gostaria de fazer uma solicitação, com base no bem senso e no que tem acontecido na Casa desde 1º de janeiro, tendo em vista a flexibilidade da Casa com relação ao Regimento. Falou que eles têm sido um colegiado que tem buscado um bem comum, sem guerras individualistas. Disse que houve um equívoco de sua parte e gostaria de solicitar que fosse aberta uma exceção para aqueles que não se inscreveram anteriormente para fazer perguntas ao secretário que está presente hoje. Falou que ele e outros colegas foram surpreendidos e perguntou se haveria a possibilidade de se quebrar o regimento e o protocolo. O sr. Presidente disse que como o autor do



**ATA DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS  
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA  
8 DE MAIO DE 2025,  
ÀS 10h40min.**

Requerimento é o vereador Felipe do Nascimento Lopes, ele exige que o regimento seja cumprido. De fato, era necessária a inscrição para quaisquer tipos de perguntas 48 horas antes. Falou que o regimento será seguido. O sr. Presidente deu início à oitava do Secretário Municipal do Ambiente e Urbanismo, Sr. EVANILDO CARDOSO NASCIMENTO, por força do Requerimento 13/2025 aprovado neste plenário. O sr. Presidente solicitou que o vereador Felipe do Nascimento Lopes conduza o sr. Secretário até o Plenário. O sr. Presidente agradeceu a presença do Secretário Evanildo. Informou que o Requerimento de nº. 13/2025 foi aprovado pelo Plenário no dia 24/04/2025 e dispõe sobre a convocação do Secretário Municipal do Ambiente e Urbanismo, Sr. Evanildo Cardoso Nascimento com a finalidade de prestar esclarecimentos em relação à sua pasta perante o Plenário desta Casa de Leis. Informou que a sabatina observará as regras previstas no art. 117 e parágrafos do Regimento Interno. Será concedida a palavra aos oradores na ordem de inscrição feita com 48h de antecedência. Será concedido tempo de 3 minutos para cada vereador inscrito formular suas indagações. Cada vereador inscrito terá direito de fazer uma indagação por rodada. Acontecerão tantas rodadas quanto forem necessárias para sanar as dúvidas dos vereadores, respeitando o tempo máximo da sessão. Iniciarão a sabatina os vereadores autores do Requerimento de nº. 13/2025 sendo chamados a participar o restante dos inscritos na ordem em que se inscreveram. Lembrou ao sr. Secretário que o §1º do art. 217 faculta ao secretário convocado e incumbir assessores de responder às indagações. Informou a todos os edis que o sr. Secretário ou assessores não poderão ser aparteados durante suas exposições. Em questão de ordem, o vereador Uriel da Costa Pereira perguntou quais edis se inscreveram. O sr. Presidente informou que os vereadores inscritos são os vereadores Felipe do Nascimento Lopes, Raphael Amaral Lima Braga, Aurelio Barros Areas, Adiel da Silva Vieira e Victor de Almeida dos Santos. São cinco vereadores inscritos. O sr. Passou para o início da primeira rodada de perguntas. O sr. Presidente passou a palavra ao vereador Felipe do Nascimento Lopes. O vereador cumprimentou a todos. Disse que este é um momento importante, pois, a ideia de trazer o secretário vem em um contexto de uma discussão no entorno do assunto do píer flutuante no Centro. Este foi um assunto muito debatido aqui, na sociedade e nas mídias. Disse que não viu nenhum posicionamento do Executivo quanto a isso. A posição que tem da população e dos seguimentos sociais é negativa, o que motivou a trazer o secretário. Apesar do clima conspiratório, particularmente os seus focos são o píer do Centro e a Lagoa de Geribá. Falou que o assunto do píer é polêmico e levantou questões pela cidade, mas, em nenhum momento nós tivemos uma comunicação clara do posicionamento do governo nem contra e nem a favor. Indagou se o secretário é a favor ou contra o píer do Centro. O sr. Secretário pediu escusas para primeiramente se apresentar. Disse que seu nome é Evanildo, que é biólogo de carreira no município do concurso de 2004. Passou em 1º lugar com mais de 600 concorrentes. Um humilde buziano, formado em uma faculdadezinha de interior conseguiu passar em 1º lugar. Glorificou o seu Deus por isso. Por ter tido energia e capacidade de poder estudar e ser o 1º buziano nativo a estar à frente da Secretaria de Ambiente e Urbanismo da cidade de Armação dos Búzios. Falou que trabalhou com todos os secretários de meio ambiente da cidade e, a maioria era de fora da cidade. Nenhum era criado neste município. Conhece cada rua do município, cada espaço e ambiente. Quando se formou em biologia se propôs a proteger a vida em todas as formas. Deixou claro que a oportunidade de estar secretário não vai mudar em nada a sua atuação que é a mesma desde 1997. Naquele ano teve uma oportunidade dada pelo pai do vereador Raphael Braga, Mirinho Braga. Tinha sonho de ser advogado, mas a ação ambiental o levou a estudar biologia e passar no concurso público. Falou que as narrativas no Brasil têm se tornado modismo. O ativismo político tem se tornado maior. O sr. Presidente entrevistou dizendo que o



**ATA DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS  
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA  
8 DE MAIO DE 2025,  
ÀS 10h40min.**

secretário pediu para se apresentar e outras explanações estão vedadas. Pediu que o secretário se atente à resposta da pergunta do vereador Felipe Lopes. O sr. Secretário disse que irá responder. Falou que é uma pena, pois está na Casa do povo. O sr. Presidente pediu respeito ao regimento. Disse que na secretaria dele ele tem direito de ditar regras, mas aqui a regra regimental precisa ser respeitada. Pediu que o secretário responda à pergunta do vereador Felipe Lopes. O sr. Secretário disse que iria responder com uma pergunta. Perguntou: “O sr. Conhece sobre legislação ambiental e licenciamento ambiental? Como são os procedimentos?” O sr. Presidente chamou a atenção do secretário e disse que ele não está aqui para fazer perguntas, somente responder aos questionamentos dos vereadores. Pediu que o sr. Secretário se concentre em responder às perguntas dos vereadores. O sr. Secretário disse que sua resposta está em forma de pergunta. O sr. Presidente repetiu que o secretário precisa responder à pergunta do vereador Felipe Lopes. O sr. Secretário disse que não conhecia o regimento da Casa e que os vereadores tivessem passado para ele as regras... O sr. Presidente pediu que, por favor, o secretário se concentre em responder às perguntas. O sr. Secretário perguntou quanto tempo tem para falar. O sr. Presidente disse que, para responder à pergunta, o tempo suficiente. O sr. Secretário disse que acha que a pergunta é uma ótima oportunidade. Em nenhum momento chegou nada oficial da Câmara Legislativa perguntando ao secretário em relação a este assunto. Falou que a não ser que provem o contrário, nenhum dos vereadores fez uma pergunta direta relacionada ao píer flutuante. No que tange ao licenciamento ambiente ambiental, nós precisamos ser regimentados por questões técnicas. A legislação ambiental do país é regida desde a Federação até os municípios. Falou que o licenciamento se dá apenas em um órgão federativo, ou seja, ou é o órgão federal, ou o órgão estadual ou o órgão municipal. Na questão do píer flutuante não houve nenhum licenciamento, ou seja, ele não poderia dar uma opinião de sim ou não. É preciso deixar as paixões de lado e andar com a legislação. A pessoa pode dar entrada pedindo a Ilha Feia para ele. Algum louco da cabeça poderia dar entrada nisso. O vereador Felipe Lopes indagou se o secretário seria a favor. O sr. Secretário disse que, em um país democrático, não pode impedir que a pessoa peça qualquer coisa. Baseado na legislação, o secretário disse que não seria a favor. O sr. Presidente lembrou que o vereador Felipe Lopes não pode interromper a resposta do secretário. O sr. Secretário fez um comentário acerca da veemência da advertência. Continuou dizendo que nunca foi a favor de nada que foi contra a legislação e nunca seria a favor. Em relação ao píer flutuante, disse que não tem porque ser a favor e não tem porque ser contra, como secretário. Como cidadão disse que tem sua opinião, mas que não foi chamado aqui como cidadão, mas sim como secretário. Disse que já que foi cortado como cidadão, vai falar como secretário a resposta. Como secretário tem que avaliar todos os requerimentos de toda a população, seja ela rica ou pobre, seja empresário ou um trabalhador comum. O requerimento entrou na secretaria e dentro dos setores técnicos ele foi avaliado. Citou que houve um estudo de compleição do solo, que é técnico e qualquer poita que se coloque no mar precisa de um estudo desses. Pediram um estudo. Mal comparando é uma topografia. Um estudo topográfico não tem impacto e normalmente é feito para que o arquiteto possa apresentar um projeto construtivo. Isso não significa que a licença de construção foi dada se é dada apenas a autorização do estudo topográfico. Da mesma forma foi dada autorização para um estudo e não para o píer. Pegaram esta autorização de estudo e criaram esta narrativa em cima dizendo que o município havia licenciado. Disse que as pessoas não os procuraram e não deram chance de falar. A única instituição que nos deu a chance de falar foi o Ministério Público Federal que os notificou por causa de denúncias. Falou que as denúncias não tinham base legal, pois, estavam dizendo que eles já haviam dado a licença que é uma coisa que nunca aconteceu. Nunca



**ATA DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS  
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA  
8 DE MAIO DE 2025,  
ÀS 10h40min.**

foi assinada nenhuma licença para píer flutuante. O projeto foi apresentado notoriamente na cidade, todo mundo sabe disso. Ele também o conheceu desta forma. Disse que a primeira coisa que falou foi que não tem condição licenciar a passagem de um finger na praia do Canto. Claro que ocorrerão as avaliações técnicas e ressaltou que tem que responder dentro dos autos do processo. Acredita que este processo já teve cópia integral e destacou o direito dos vereadores solicitarem o processo. O processo não está escondido na secretaria. É claro que houve uma fluidez de informações completamente deturpadas. Foi feito um palco em cima disso. Disse que não há licença de píer flutuante. Gastou-se uma energia para explicar ao Ministério Público. Falou que estão prontos para definir, quando o processo chegar em sua fase final, para dizer: indefiro ou defiro. Porém, dentro do que ele entende da legislação, neste momento é um indeferimento. O sr. Presidente indagou se é consenso de todos se a resposta poderá durar 5 minutos. O vereador Josue Pereira destacou que deve-se seguir o regimento. O vereador Felipe Lopes disse que o regimento não diz isso, neste caso, quem decide é a Presidência. O sr. Presidente disse que gostaria de ouvir os vereadores. O vereador Anderson Chaves falou para o Presidente seguir o seu bom senso. O sr. Presidente determinou que as respostas devem ocorrer em, no máximo, 5 minutos. O sr. Presidente passou a palavra ao vereador Raphael Amaral Lima Braga para fazer sua indagação. O vereador cumprimentou a todos. Falou que acredita que entendeu a resposta do secretário, mas queria ser mais objetivo. Pelo que entendeu, através de uma análise técnica, até o momento, não seria concedida uma licença para um píer flutuante com finger até a Rua das Pedras. O que entendeu foi isso. Perguntou se, além de uma análise técnica, é um entendimento do governo. Disse que a análise técnica poderia até dizer que poderia passar um finger ali, mas gostaria de saber se este é um posicionamento também do governo. Disse que hoje, tecnicamente, a avaliação da secretaria é de que uma licença seria indeferida. O sr. Secretário se remeteu à resposta anterior. Disse que é preciso concluir os procedimentos administrativos, legais e técnicos para se chegar a um indeferimento. Na sua perspectiva técnica, como secretário, até o momento, a secretaria deve indeferir a colocação de um finger. Mas, acredita que temos que buscar outras soluções. Falou que não vai colocar a posição do governo, mas a sua como secretário. Sua posição é que não deveríamos ter o finger. Porém, está falando enquanto está na pasta e que, a qualquer momento, isso pode mudar. A pessoa que vai pegar o seu lugar pode entender diferente, inclusive tecnicamente. Sobre o posicionamento do governo disse que deveria ser uma pergunta direta ao chefe do governo. O sr. Presidente ressaltou que o vereador Aurelio Barros, apesar de inscrito, não se encontra presente. O sr. Presidente disse não ter perguntas a fazer por enquanto. O sr. Presidente passou a palavra ao vereador Adiel da Silva Vieira. O vereador cumprimentou a todos. Falou que neste momento é complicado de se aprovar isso, mas em contrapartida é um projeto que é muito bom para a cidade. Falou que viu o projeto e falando em turismo, é um bom projeto para a cidade. Comentou que podem ser estudadas outras possibilidades para que o projeto possa ser aprovado. Falou que o secretário tem um papel de defender a cidade no que tange à questão ambiental, mas também ocupa uma pasta que abrange a questão turística e financeira. Citou as dificuldades financeiras que a cidade está passando. Perguntou se há outras possibilidades diferentes de podermos ter um melhor atendimento ao turista de navio na cidade. O sr. Secretário falou que, como técnico, entende que há possibilidades. A cidade precisa discutir esta questão. Citou audiência pública ocorrida na semana passada com a presença do MPF, da Juíza Federal Dra. Monica Nascimento, disse que ele participou junto com o IBAMA e INEA e a população de Búzios. A cidade é o 5º destino internacional do Brasil. É preciso debater com maturidade, ter esta visão técnica e ambiental que é importantíssima para os atributos ambientais sem impedir o avanço



**ATA DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS  
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA  
8 DE MAIO DE 2025,  
ÀS 10h40min.**

econômico, manutenção de empregos e renda. Entende que não podemos nos perder na questão de ser contra ou a favor. É preciso buscar estudos que, por exemplo, podem duplicar o píer de uma forma ambientalmente correta. Disse que a aldeia de pescadores da época dos nossos avós ficou lá atrás. Há um saudosismo, porém, hoje vivemos uma outra realidade. O Plano Diretor foi maravilhoso para época em que foi feito, mas hoje, há projetos necessários que não podem ser licenciados. Citou que, legalmente falando, está impedido de dar licença para uma madeireira na Rasa que tem mais de 30 anos trabalhando. O motivo é que as leis não foram feitas, estudadas e aplicadas. Falou que tem que ser feito um esforço conjunto para tratar desses projetos e tratar de leis que são essenciais para o município. Falou que em 2021 abriu processo para fazer a revisão do Plano Diretor e não conseguiu êxito, pois, o processo nasce na secretaria, mas vai a outros setores. Comentou que fez o projeto da Bandeira Azul em que conseguiu acesso para cadeirantes até a beira da praia. Pediu para apresentar imagens de projetos que foram feitos como a Bandeira Azul. Citou o antes e depois da Praia do Forno. O sr. Presidente disse que hoje não poderá apresentar slides, mas em outro momento, será um prazer recebê-lo para uma apresentação, mas hoje não. Não havendo mais vereadores inscritos, o sr. Presidente retornou a palavra ao Vereador Felipe Lopes. O vereador disse que não tem conhecimento de licenciamento ambiental, não trabalha com isso. Disse que o cerne que o fez questionar este píer é a questão financeira. O município perde uma fonte direta de renda e passa para uma empresa privada. Falou que esta questão ambiental passa por estudos e questões, mas gostaria de saber. Houve a apresentação de píer, uma mobilização. Perguntou se não tem um direcionamento. Falou que quando perguntou ao secretário, foi uma pergunta simples: se ele era a favor do píer flutuante. Comentou que a resposta foi de que ele era técnico. O vereador disse que o secretário não é só técnico, está sentado aqui hoje porque é político também, uma vez que foi escolhido para ser secretário – que é um agente político. Perguntou se o secretário é a favor. Disse querer saber a parte política do secretário que é um buziano e conhece a cidade. Ressaltou que há questões na legislação que impedem alguns empreendimentos que valem muito a pena para a cidade. Falou que quando pergunta ao secretário quer saber qual é a posição do governo, politicamente. O sr. Secretário disse que na resposta que deu ao vereador Raphael ele respondeu. Disse que seu posicionamento é, claramente, pelo indeferimento. O sr. Presidente passou a palavra ao vereador Raphael Braga. O vereador disse que no começo da legislatura passada, teve acesso a um plano de trabalho apresentado pela secretaria de ambiente e urbanismo sobre os pontos em que a secretaria pretendia desenvolver. Citou que alguns pontos foram discutidos como, por exemplo, o plano de manejo da APA Mangue de Pedras, como o Estudo para implantação da taxa de proteção ambiental e como o projeto de revitalização do parque Lagoa de Geribá. Estes projetos tiveram termo de referência e orçamentos feitos com instituições renomadas como a COPE, UFF, BRRIO. Disse que, infelizmente, estes processos administrativos não foram para frente, sendo que estamos falando de instituições sérias e conhecidas que poderiam trabalhar com baixo custo para o município. Ao contrário disso, outros processos administrativos andaram com celeridade. O plano de manejo das unidades de conservação – que inclui o mangue – foi feita com adesão a uma ata de registro de preços para contratação da empresa Contrucom, que não tem, em seu currículo nenhum histórico de estudos na área ambiental e é apenas, até onde sabe, uma empresa que presta serviços de engenharia civil. Falou que no processo 12.337/2023, referente à lagoa de Geribá, já pagou à empresa Construcom o valor de mais de 2 milhões de reais para realizar um pré-projeto e que não foi feito um projeto executivo. Citou que foi pago cerca de 15 milhões de reais para outra empresa para realizar uma obra que não tem projeto executivo já licitado. Comentou



**ATA DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS  
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA  
8 DE MAIO DE 2025,  
ÀS 10h40min.**

que a obra foi suspensa pela Justiça. Perguntou como foi discutido abrir mão de termos de referência de instituições renomadas, com baixo custo, para escolher outras empresas de alto custo e sem expertise. O sr. Secretário disse que foi bem lembrado o belo trabalho feito pela equipe da secretaria. Se houve orçamento por parte de universidades federais, isso foi feito pela equipe. Se houve termo de referência, quem demandou este termo foi a secretaria de meio ambiente. Porém, ressaltou que não tem gestão plena, a secretaria não é uma instituição em que o processo nasce, é desenvolvido, analisado e finalizado. Se assim fosse, em 2022 isso já estaria feito. Estes processos, na época, passaram pelos sistemas de controle com análise da procuradoria, controladoria e passa por outros setores. Existem negativas e exigências e, neste vai-e-vem, muitas vezes se perde algum prazo. Comentou que o Bernardo e o Eduardo trabalharam muito nisso. Comentou que a secretaria era meramente fiscalizadora e licenciamento, mas, em 2021, se propôs a tornar a secretaria de projetos também. Falou que a Lagoa de Geribá é um sonho de mais de 20 anos. Nunc se chegou tão longe na licitação, mas por uma questão de denúncia e de regular a atividade que foi licenciada pelo ente federativo correto, o Judiciário paralisou a obra temporariamente. Com relação à adesão de ata disse que a Secretaria de Obras havia feito esta adesão e que o processo passou pelos sistemas de controle. Falou que não estava inventando uma nova contratação. Foi feita a adesão pela secretaria do meio ambiente, pois, já estava cansado da burocracia não andar. A empresa já estava contratada depois da análise de todo o sistema de controle. Por isso aderiu à ata e dentro dela há todos os técnicos lá. Há uma gama de técnicos que inclusive estiveram na secretaria para serem apresentados. Falou que viu a oportunidade de entregar para a cidade os planos de manejo das unidades de conservação. Citou que existiam apenas 6 unidades de conservação até o momento em que chegou à pasta. Disse que 4 novas foram criadas. Citou as unidades criadas de acordo com as leis da cidade. Como alguém atuante na área, disse que viu a necessidade de se acelerar os procedimentos. A questão não é quem vi fazer, desde que os preços estejam de acordo com a EMOP. Disse que essa é a preocupação da secretaria. Se preocupou por ser um preço correto e pela empresa ter uma equipe técnica capacitada para que fosse possível fazer os planos de manejo até o final do ano. Falou que se sente satisfeito em dizer que estamos em vias de poder fazer todas as oficinas públicas de acordo com a legislação e poder entregar para a cidade todas as unidades de gestão com os devidos planos de manejo. Isto nenhum outro secretário entregou. O sr. Presidente pediu escusas pela interrupção e passou para o próximo vereador. O sr. Presidente ressaltou que o vereador Aurelio não se encontra; que ele mesmo não tem nenhuma pergunta a fazer e que o vereador Adiel já se deu por satisfeito. Com isso, o sr. Presidente começou a terceira rodada de perguntas com o vereador Felipe Lopes. O vereador destacou que, pelo que entendeu, havia 6 unidades de conservação quando o secretário chegou à pasta. Mais 4 foram criadas na sua gestão totalizando 10. Perguntou quantas destas 10 unidades têm planos de manejo. Quando o município irá fazer o plano de manejo destas unidades e como é feita a fiscalização. O sr. Secretário passou a palavra ao seu assessor sr. Bernardo. Foi respondido que há plano de manejo somente na APA da Azeda e no Parque Lagoinha. A APA da Azeda mudou um pouco a configuração, pois, posteriormente, veio o PECSOL que abrangeu as duas áreas. Por isso estas duas áreas não estão abrangidas neste escopo do trabalho. Com relação à fiscalização, disse que tem a fiscalização ambiental por via terrestre. A secretaria foi bem equipada em 2021 e 2022. Há uma caminhonete que roda ininterruptamente o município para averiguar eventuais desmatamentos, eventuais construções irregulares. Nas unidades de conservação marinhas, destacou que foi comprada uma embarcação e constantemente estão rodando, inclusive com a Marinha do Brasil. Destacou que são monitoradas



**ATA DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS  
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA  
8 DE MAIO DE 2025,  
ÀS 10h40min.**

embarcações irregulares, prática de jet-ski de forma errada e eventuais delitos ambientais. Apontou que a fiscalização se dá também através das intervenções nas unidades de conservação. Quando se vai à uma unidade e faz urbanização, construção de banheiros acessíveis segue os regramentos da bandeira azul etc, se contribui para a fiscalização. Esta presença do agente público no local, ajuda. Este é um trabalho de relevância que vem sendo reconhecido como por exemplo no caso da Bandeira Azul. Citou a rede Propraias que classificou o Forno como a 9ª melhor praia da América Latina e a Azeda como a 10ª, sendo estas a 4ª e 5ª melhores praias do Brasil. Citou que recentemente houve o encontro do G20 no Rio de Janeiro e a cidade ficou em 2º lugar em um concurso, entre os 92 municípios do Rio de Janeiro acerca de gestão costeira. Falou que este fator está sendo muito trabalhado. O sr. Presidente pediu para que se registre o nome completo e o cargo que ocupam os assessores. O vereador Raphael Braga falou sobre a dificuldade que o governo tem de se ater a ser responsável com o gasto público. A cidade apresenta uma dificuldade enorme em quase todas as áreas pela falta de pagamentos aos prestadores de serviços. Destacou que gostaria de saber qual foi o motivo para que o município não avançasse com a contratação de entidades renomadas e conhecidas em um processo administrativo aberto em 2021 para o plano de manejo da APA Mangue de Pedras; em outro processo administrativo aberto em 2022 para implantação da TPA e no processo administrativo da Lagoa de Geribá. Depois, em 2025 aderir a uma ata para resolver tudo isso. Perguntou qual a análise foi feita, qual a negativa apresentada, qual foi o problema. Ressaltou que a sua percepção é de que o município não quer fazer com quem tem mais expertise e depois contrata quem não tem expertise e por um valor monstruoso. Falou que a empresa Contrucom tem um contrato com a Secretaria de obras no valor de 21 milhões de reais. Destacou que há excelentes engenheiros e arquitetos na administração em Búzios e querem oferecer um serviço de projetos e não conseguem. Falou que há uma empresa de serviços de projetos que custa dezenas de milhões de reais e a cidade passa por maus bocados financeiramente. Disse que gostaria de entender, sob a perspectiva do secretário, como os processos teriam avançado por ele. Ou qual foi a justificativa do órgão de controle. O sr. Secretário passou a palavra ao sr. Arthur que faz parte da Coordenação Administrativa de contratos da Secretaria. Destacou que os processos mencionados estão à disposição na secretaria. Comentou que, por mais que se tratem de universidades renomadas, muitas vezes são necessárias certidões que não são apresentadas. Destacou que não está dizendo que este é especificadamente o problema, mas como ele estava ali gerenciando os processos, esbarrava muito na questão de certidões que as universidades não tinham. O processo acaba indo para o órgão de controle e não andando. Em referência ao contrato da Construcom, ressaltou que engenharia e arquitetura comportam vários seguimentos. Quando é necessário fazer uma topografia ou uma sondagem, a Prefeitura não tem estes especialistas. Para fazer isso é preciso que engenheiros e arquitetos assinem os documentos. Foi visto que com esta empresa, seria possível avançar com muitos projetos que existiam na secretaria. O sr. Bernardo disse que quando a obra civil entra em um nível de complexidade muito elevado, como a lagoa de Geribá, se faz necessária uma gama de profissionais muito diversificada – cada um atuando no respectivo setor - para que se possa garantir um controle de qualidade e integridade estrutural da obra. Citou como exemplo que o solo da Lagoa de Geribá é extremamente compressível, então demanda um projeto geotécnico que não está no corpo técnico da Prefeitura. O sr. Arthur comentou que quando se faz alguma ordem de serviço, o secretário exige que o corpo técnico da construtora esteja presente na secretaria. O secretário olha cada currículo de cada um para entender que realmente existe a expertise necessária para realizar o serviço. No processo mencionado pelo vereador, a universidade fez um



**ATA DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS  
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA  
8 DE MAIO DE 2025,  
ÀS 10h40min.**

orçamento de aproximadamente 600 mil reais para o plano de manejo do Mangue de Pedra. Foi emitida uma ordem de serviço no começo do ano e este plano ficou em 300 mil reais. Houve uma economia considerável. O sr. Secretário destacou que sempre primou pela responsabilidade financeira, em especial, com o Fundo de Meio Ambiente. Destacou que o Conselho do Meio Ambiente aprovou todas as frentes de trabalho. Ressaltou que procura fazer com que os preços estejam dentro do mercado ou abaixo e que a verba do Fundo do Meio Ambiente somente pode ser aplicada na área. Estes recursos não podem ser usados em outras questões da cidade que estão com problemas. Com relação à TPA está tendo uma abordagem nova e será feita em conjunto com a secretaria de turismo, para este ano ainda. O sr. Presidente passou a palavra ao vereador Adiel. O vereador perguntou como o secretário encontrou a pasta e como está hoje. Pediu para o secretário comentar sobre o Programa Bandeira Azul e se há a possibilidade de extensão. O sr. Secretário disse que a gestão anterior teve uma insegurança jurídica, houve troca de secretário de meio ambiente e urbanismo 12 vezes. Como funcionário da secretaria às vezes tinha um chefe de manhã e outro à tarde. Falou que pegou a secretaria com mais de 600 processos desaparecidos, uma estrutura que não existia, os carros caindo aos pedaços. Falou que está entregando uma secretaria estruturada, funcionando. Destacou que no ICMS ecológico a cidade está entre os primeiros lugares do RJ por 4 anos e primeiro lugar na região dos lagos. Disse que está deixando uma secretaria com carros novos para fiscalização, todos os setores hígidos e funcionando de acordo com a legislação. Destacou que está fazendo um processo seletivo, pois, foram perdidos seis técnicos e isso acaba atrasando algumas análises processuais. Pediu para que as pessoas se inscrevam no processo seletivo. Falou que vai deixar uma secretaria muito bem estruturada. Falou que pegou um Fundo de Meio Ambiente com menos de 2 milhões de reais e que chegou a ter mais de 30 milhões e no dia de hoje conta com 25 milhões. Falou que está estruturando a Ponta do Pai Vitório através de um TAC com o Ministério Público, com obras na trilha do Pai Vitório. Falou que se orgulha da estrutura da secretaria, pois, ele como servidor de carreira vai gozar desta estrutura. Se disse feliz de deixar uma estrutura jamais antes vista. Falou que conseguiu dar aos pescadores, pela primeira vez na vida, o benefício à proteção referente à sardinha. A lei feita nesta Casa foi aplicada e os benefícios foram entregues através da Colônia de Pescadores. Destacou que estruturou o Fundo de Pesca e entregou ao secretário atual da pasta. Falou que hoje estão estruturados para funcionar não somente como uma secretaria licenciadora e fiscalizadora, mas também como uma secretaria de projetos que darão grandes oportunidades para a cidade. Agradeceu ao Prefeito pela oportunidade e à sua equipe técnica, pois, sem eles seria impossível. Esta é uma pasta muito técnica e difícil e se não for levada por alguém que não conheça Búzios a fundo, pode ser perigoso. O sr. Presidente iniciou a quarta rodada de perguntas. Passou a palavra ao vereador Felipe do Nascimento Lopes. O vereador destacou a fala do assessor Bernardo sobre o monitoramento das unidades de conservação. Disse que chamou sua atenção o fato da cidade ter 10 unidades de conservação e apenas 2 com plano de manejo. Falou que o plano de manejo é extremamente importante para reger o que acontece na unidade de conservação. Disse que conversando com uma pessoa que entende do assunto, perguntou o porquê de se ter apenas duas unidades com plano de manejo. Foi dito que poderia ser que as criações de unidades de preservação tenham sido feitas para pontuação no ICMS ecológico. Disse que não está afirmando isso, mas é preciso avançar na questão do plano de manejo. Dentro do que foi dito, a fiscalização das unidades é feita por uma embarcação que foi adquirida com dinheiro do Fundo. Perguntou sobre a responsabilidade de quem está esta lancha, quem a conduz. Comentou que a Guarda Marítima Ambiental não está na secretaria – está em um destacamento da Guarda. Perguntou como



**ATA DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS  
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA  
8 DE MAIO DE 2025,  
ÀS 10h40min.**

funciona o uso da lancha, quem é o responsável e como acontece. O sr. Secretário disse que a lancha está sob responsabilidade das unidades de conservação. O chefe de unidade de conservação é o Bernardo e ele é o responsável direto em relação à questão. Apesar da Guarda Ambiental não estar na secretaria, disse que sempre são desenvolvidos trabalhos em parceria. A lancha não é só da secretaria, é do município, por isso, presta serviço a quem quer que seja. Se for solicitado oficialmente por qualquer secretaria a lancha estará à disposição. Comentou que deu um curso de capacitação para mais de 20 funcionários com a Marinha do Brasil para poder pilotar a embarcação. Falou que a lancha precisa fazer manutenções de acordo com o agendamento da autorizada. Ressaltou algumas ações que foram notórias junto com a UPAM para coibir o impacto de pesca predatória na nossa costa. Apontou que quem falou que estão fazendo a unidade de conservação só no papel para pontuar no ICMS ecológico é um ignorante. Isso é desconhecimento. Não existe ferramenta de gestão ambiental maior, no Brasil, do que a criação de novas unidades de conservação. Qualquer governo que cria uma unidade de conservação manda um recado para a população: eu me preocupo em proteger para as futuras gerações o que nós temos de atributo aqui. Falou que está dando continuidade a um trabalho feito em várias gestões. Disse que quando maximizou isso e chegou a criar a 4ª unidade, não está só criando. Em Tucuns estão sendo cercadas as dunas. Placas estão sendo colocadas. Nunca se criou tanta direção em relação à educação ambiental como estão sendo feitas nas praias. Comentou que o Bandeira Azul exige vários atributos que são realizados. Foi criado um programa de trilhas para fazer manutenção em, pelo menos, duas ou três trilhas com por exemplo a do Canto para a Tartaruga. Falou que esta trilha foi feita pela secretaria dentro de uma unidade de conservação estadual. Falou que está implementando as unidades de conservação, não apenas criando. Um sinal disso é a contratação para fazer o plano de manejo das unidades criadas e das que não tinham antes. Disse que o prazo para isso acontecer é até o final do ano ou o início do ano que vem. O sr. Presidente passou a palavra ao vereador Raphael Amaral Lima Braga. O vereador pediu para os assessores que estão participando da sabatina indicassem os cargos que ocupam, para entender as funções de cada um. O sr. Bernardo Corti falou que é Chefe de Unidade de Conservação e o sr. Arthur Souza é Gerente Administrativo. O vereador comentou que o assessor Arthur informou que o orçamento das universidades ficou em 600 mil reais. Pediu para o sr. Arthur confirmar. O sr. Arthur disse que depende da unidade. O vereador Raphael Braga perguntou especificamente do Mangue de Pedras. O sr. Arthur disse que o orçamento ficou em aproximadamente uns 600 mil reais e que só olhando o processo para ter certeza. O vereador disse que quando pergunta e é respondido, entende que as respostas são fidedignas. Comentou que está com uma documentação passada por sua assessoria e pegou dois orçamentos: Da BRRIO de 347 mil reais para a APA Mangue de Pedras e da UFF de 300 mil reais. Disse que queria entender, pois, de 300 para 600 mil reais é muita diferença. Perguntou o que é. O sr. Bernardo disse que depende do processo. Cada proposta de plano de manejo tem um escopo. O vereador Raphael Braga disse estar se referindo especificamente à APA Mangue de Pedras. O sr. Bernardo disse que tem que olhar o documento, pois, o termo de referência baliza quais ações serão tomadas no plano de manejo e pode variar de acordo com a profundidade. Citou como exemplo a existência de oficina pública como o deles está prevendo não tinha na proposta de algumas universidades. Falou que a oficina pública é quando se chama as pessoas que residem na área e as traz para participar efetivamente da elaboração do plano. Disse que isso varia dentro do termo de referência e isso influencia no valor. Normalmente os técnicos vêm do Rio, então, tem deslocamento, estadia etc. O vereador Raphael Braga perguntou quantos escopos temos para o Mangue de Pedras. O sr. Bernardo disse que cada orçamento terá um



**ATA DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS  
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA  
8 DE MAIO DE 2025,  
ÀS 10h40min.**

escopo. O vereador Raphael Braga perguntou quantos orçamentos tivemos para realizar o estudo do Mangue de Pedra. O sr. Bernardo disse que trabalhou com isso entre 2020 e 2021 e tiveram pelo menos três. O vereador citou que seriam da COPE, BRRIO e UFF. O sr. Bernardo disse que na época era isso. O vereador citou que os orçamentos foram 300 mil reais da BRRIO, 300 mil reais da UFF, porém, foi informado que foi feito um contrato de 600 mil reais para poder validar a contratação da empresa Construcom. Perguntou qual informação é verídica. O sr. Secretário disse que acha que o sr. Arthur colocou a questão em linhas gerais. Ressaltou que todos os processos estão abertos e colocados. Lembrou que este orçamento é de 4 anos atrás e que se aparecessem estes orçamentos hoje ficaria muito feliz. Se tiver orçamento abaixo, será aberto processo administrativo para análise. Lembrou que tudo passa pelos sistemas de controle da Prefeitura. Disse que seu interesse é entregar para a cidade não escolher A, B ou C. Falou que quer o mais efetivo, barato e rápido. Comentou que achou um caminho para entregar para a cidade uma necessidade urgente e isso independe se será feito por uma empresa ou universidade pública. O que importa é ser bem feito. Se comprometeu em cobrar que este trabalho seja feito com excelência. O vereador Raphael Braga disse que fez a pontuação, pois, entendeu que a secretaria não tem gestão plena e depende dos órgãos de controle (Controladoria e Procuradoria). Deixou claro que quando foi informado que o valor era de 600 mil reais, não condiz com a realidade, conforme os documentos. A universidade apresentou, em 2022, uma proposta de 300 mil reais. Hoje foi contratado, através de adesão à ata, uma empresa para fazer um outro serviço. Disse que não foi feito há três anos e hoje acharam uma solução rápida para resolver o problema. O sr. Presidente passou a palavra ao vereador Adiel da Silva Vieira. O vereador pediu para o secretário falar sobre a Bandeira Azul. O sr. Secretário disse que a Bandeira Azul foi um ganho muito grande e que não era um desejo só seu, mas da cidade. Falou que a equipe conseguiu avançar muito e chegar a três praias. Foi o município da Região dos Lagos que mais conseguiu. Disse que elevou o nível de qualidade ambiental das praias, deu acessibilidade à cadeirantes que nunca tinham ido à praia Azeda. Foi um ganho tremendo para as famílias e foi maravilhoso ver os rostos das pessoas nas praias. Disse que estão fazendo a coleta de água em José Gonçalves, em João Fernandinho e na Tartaruga – que conta com uma recuperação ambiental acelerada. Falou que se sair da pasta semana que vem se sentiria feliz. É possível que este ano, caso dê tudo certo, João Fernandinho e José Gonçalves entrarão para o Bandeira Azul. Com isso Búzios se tornará o primeiro município do Brasil a ter mais Bandeiras Azuis. Falou que com a Bandeira Azul, a Europa olha com outros olhos. Destacou que o nome da cidade foi colocado em outro nível internacional. Destacou que não é um êxito apenas da secretaria, este êxito é do governo e todas as secretarias que trabalham conjuntamente. Fez um elogio público à Guarda Vida que tem trabalhado nas praias. Este é um legado que vai ficar para os presentes e futuras gerações. Disse que tem projetado a coleta seletiva, com pontos de entrega, educação ambiental nas escolas. Isso pode levar o município a outro nível. O sr. Presidente iniciou a quinta rodada de perguntas e passou a palavra ao vereador Felipe Lopes. O vereador leu trecho da Ata 01 da reunião da comissão permanente de licitações que tratou sobre o processo 12.327 que trata da obra da Lagoa de Geribá. A ata registra que apenas apareceu uma única empresa no certame. Citou que da análise da documentação, foi indicado que a empresa não apresentou documentação capaz de comprovar capacidade técnica-operacional e nem técnica-profissional, tendo em vista que os atestados apresentados não atendem aos quantitativos mínimos estabelecidos. Ainda na ata leu que diante do exposto o sr. Presidente declarou o resultado oficial da análise e a empresa Serveti foi considerada inabilitada por ter deixado de apresentar documentação capaz de comprovar sua capacidade técnica. O



**ATA DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS  
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA  
8 DE MAIO DE 2025,  
ÀS 10h40min.**

vereador perguntou se o secretário acha que a empresa que está fazendo a obra da Lagoa tem capacidade técnica para executar o projeto. Falou que chama a sua atenção que uma obra em valor tão alto, só teve uma empresa participando do certame. O sr. Secretário falou que o processo pode nascer na secretaria, mas passa pelos sistemas de controle. Existe o compliance, controladoria, pregoeiro, procuradoria. Disse que não participa do processo licitatório, não está como figura dentro deste processo. Disse que está tendo conhecimento agora das informações que foram lidas. Falou que quem tem que fazer isso são os órgãos de controle. De sua parte, se disse livre a ponto de que se fizerem uma nova licitação, por ele, não tem problema. O vereador Felipe Lopes ressaltou que no edital de concorrência, no item 8.1.6 é dito que deve ser fiscalizada através da secretaria competente a execução do contrato com direito de impugnar tudo que estiver em desacordo com as instruções de boa técnica de execução. Falou que no final, o secretário tem uma grande responsabilidade durante a execução. O sr. Secretário falou que depois que todos os filtros de controle são passados, ele determina um fiscal para cobrar toda a técnica necessária para que haja segurança, aplicabilidade financeira correta. Se o seu fiscal não der o ok dentro das planilhas de custo da obra, ele não irá ordenar a despesa. Disse que o técnico hoje é o Bernardo, que é engenheiro formado na área ambiental e de saneamento. Disse que não acredita em qualquer um, mas sim em quem tem conhecimento técnico. Ressaltou que, até o momento foi feito o pagamento da implantação do canteiro de obras. Falou que está tão em paz que se tiver a necessidade de se trocar a empresa, por ele está tranquilo. Quer entregar uma ciclovia e passarela maravilhosa para andar com sua família. Espera ter a região recuperada ambientalmente, na forma como foi projetada dentro da secretaria. Agradeceu aos vereadores por estarem acompanhando e juntos. Disse que mais de 90% da população quer a obra da Lagoa de Geribá e o corpo hídrico protegido. Falou que a gestão tirou milhares de esgoto na região, inclusive de pessoas abastadas e pousadas. Falou que ainda há muito trabalho a fazer na área de saneamento e que está fazendo parcerias com a pasta competente. A ausência do Poder Público durante os anos ocasionou invasões e ocupações irregulares. Quando se faz uma obra dessas, ocorre um freio no processo de impacto ambiental ao longo da Lagoa. Disse que será assim também na Ponta do Pai Vitório, nas Dunas de Tucuns, no Monumento Natural José de Almeida Braga, na Lagoa da Ferradura e outros. Com isso se força a cidade a olhar para o maior ambiente com um olhar mais completo. Este trabalho também é socioambiental. Citou o REURB dentro da unidade de José Gonçalves, que é uma grande reserva de Mata Atlântica. Foi feito pela secretaria, através do REURB, um levantamento de mais de 600 famílias para receberem títulos de propriedade. O sr. Presidente passou a palavra ao vereador Raphael Braga. O vereador disse que é a favor da revitalização da Lagoa de Geribá, mas lamenta muito que o governo não tenha aproveitado o belíssimo trabalho do saudoso Bloch, que veio a falecer. O governo ignorou totalmente um projeto belíssimo e de baixo custo, preferindo contratar uma empresa, sendo que já existia um projeto que agradaria a maioria. Disse que hoje existe, através de uma decisão judicial, o embargo das obras da Lagoa de Geribá. Sobre o tema, perguntou sobre a desapropriação feita de dois lotes dentro da Lagoa de Geribá. Através de um Decreto, o Prefeito colocou dois lotes de aproximadamente 500m<sup>2</sup>, praticamente dentro da lagoa, a serem desapropriados. Isso com a obra embargada. Ressaltou que foram pagos mais de 1 milhão de reais no dia 28 de janeiro ao sr. Ronald Alves de Souza, proprietário destes lotes. Destacou que isso ocorreu em um momento em que a obra está embargada e o município passa por situação financeira delicada. Perguntou como o secretário vê isso e como a decisão foi tomada, pois, este recurso sai do Fundo de Meio Ambiente. O sr. Secretário respondeu que houve um processo aberto sobre a questão da desapropriação. Falou que este era um dos únicos



**ATA DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS  
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA  
8 DE MAIO DE 2025,  
ÀS 10h40min.**

proprietários portando RGI. Eram lotes vindos do desmembramento da Rua da Linguíça, da época de Cabo Frio. Estes lotes eram contíguos do lado direito da Rua da Linguíça. À princípio disse que ficou contrário a pagar qualquer tipo de indenização ali, porém, há uma questão de dois direitos: ambiental e de propriedade. Disse que o processo passou por toda uma análise com os sistemas de controle que são técnicos. Falou que cabe à secretaria levar isso ao Conselho do Meio Ambiente no sentido de poder ter verba para o pagamento. O Conselho autorizou o pagamento dentro do valor de mercado. Falou que os valores não são determinados pela secretaria. Há uma comissão que faz o estudo de avaliação de mercado para chegar aos valores. Falou que tudo isso está nos autos do processo, com toda clareza para quem quiser ver. Com relação ao projeto do Bloch e do Campolina, salientou que eles participaram. Em 2021 e 2022 todos os técnicos da secretaria opinaram em uma tempestade de ideias. Ressaltou que procura trabalhar desta forma, ouvindo os técnicos e depois tomando a decisão. Falou que teve coragem de levar adiante o projeto sempre com cuidado para não fazer de qualquer forma. Acredita que a Justiça atuou no caso pela demanda de alguns da sociedade civil e não todos. As pessoas sabem quem está demandando e o juiz está avaliando. Disse ter fé e acreditar muito. Falou que seu pai pediu para que ele lutasse pelo projeto antes de falecer. O Sr. Presidente passou a palavra ao vereador Adiel Vieira, que passou. O sr. Presidente passou a palavra ao vereador Felipe do Nascimento Lopes. O vereador disse que foi procurado por alguns arquitetos e servidores públicos que reclamaram dizendo que o projeto original foi descartado e que o atual projeto deixou de fora fases importantes para revitalização e urbanização da lagoa. Perguntou qual o resultado que a população pode esperar após o término desta obra. Disse que ouve a todos e recebeu este grupo. Falou que não conhece este projeto original, porém, mais de uma pessoa veio falar com ele. Há uma reclamação sobre o projeto atual que não consta com estudo de impacto de vizinhança. Pediu que o secretário esclareça estas questões para responder à população. O sr. Secretário disse que o projeto da Lagoa de Geribá nasceu em 2004 e que não foi um sonho dele, foi um sonho que ele deu continuidade. Naquela época foi contratada uma empresa chamada Ambiotec, uma empresa que parece que nem existe mais. Falou que não se lembra dos valores, mas acredita que 2 milhões de reais foram gastos do erário para fazer estudos de fauna, flora, mineralogia, vegetação. O estudo foi completo e a CERLA aprovou o plano de manejo entregue naquele momento como resultado daquela contratação. Falou que os estudos foram atualizados com a equipe da secretaria. A então coordenadora Roseli foi responsável por fazer este levantamento de estudos. Ressaltou que qualquer pessoa pode ter opiniões, mas os profissionais especialistas devem ser escutados. Falou que é especialista em licenciamento ambiental e trabalha com isso desde 1997. Agora dizem que a opinião dele não vale nada, pois, é secretário e político. Destacou que a Lei Federal 140 é clara em dizer o que é de demanda do Estado e o que é do Município. Falou que, consultando vários técnicos de diversos órgãos, é claro que o licenciamento é municipal e foi feito de forma hígida. Falou que o projeto é muito grande, é o maior projeto da cidade. No entorno na lagoa há áreas aproveitáveis, como praças. O pessoal que procurou o vereador participou lá e sabe que tiveram condição de opinião que não tiveram em outras gestões. Se eles participaram, é porque alguém deu esta oportunidade e foi ele quem deu. Foi decidido fazer o projeto por fases. O Prefeito disse que ficaria muito caro se fizesse o projeto completo. Existem praças para crianças, idosos, juventude no entorno da lagoa. Neste momento estão entregando uma passarela com ciclovia iluminada, o entorno da lagoa com paisagismo e o uso do anel viário que vai facilitar a mobilidade pública dos bairros de Ferradurinha, Geribá, Aldeia de Geribá e Manguinhos. Isto é só o início, estão pautados no projeto píeres e mirantes também. As praças e o resto serão feitos após esta primeira fase. O Sr. Presidente passou



**ATA DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS  
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA  
8 DE MAIO DE 2025,  
ÀS 10h40min.**

a palavra ao vereador Raphael Braga. O vereador comentou que o secretário falou que não teria problema nenhum caso o processo da obra voltasse à estaca zero. Falou que não entendeu a motivação de pagar 1 milhão de reais em desapropriação em um momento que não se sabe se a obra vai para frente, se vai parar ou se vai ser licitada de novo. Disse que é a favor da revitalização da Lagoa. Mas não consegue entender como pagam 1 milhão de reais em uma área dentro da lagoa sem saber se, por acaso, o projeto vai para frente. Perguntou se isso foi avaliado. O sr. Secretário disse que os questionamentos judiciais são passíveis de serem resolvidos. Não existe crime no questionamento. Inclusive já foram cumpridas as entregas de alguns estudos. Estamos à beira de uma decisão judicial de permitir a obra, mesmo que seja com licenciamento feito pelo INEA. Disse que já entrou com toda a documentação e que esteve pessoalmente com o Presidente do INEA e o secretário para tratar do assunto. Disse que o município vai fazer o projeto da Lagoa de Geribá. Vamos ter a entrega deste projeto e será positivo. Com relação à desapropriação, falou que ela não nasceu no embargo, foi antes do embargo. Este procedimento nasce lá atrás com questionamento do proprietário. Não foi a Prefeitura que disse que queria pagar, porém, o proprietário entrou com um processo, inclusive ameaçando entrar com processo judicial para embargar a obra. Quando ele entrou com processo administrativo, as análises foram feitas e tudo passou pelo sistema de controle para saber se seria possível ou não fazer a desapropriação. Com todos os pareceres técnicos, a desapropriação teve continuidade. Agradeceu ao vereador pelo apoio ao projeto da Lagoa de Geribá. O sr. Presidente passou a palavra ao vereador Felipe Lopes. O vereador destacou o comentário feito sobre o cercamento de Tucuns. Perguntou se isso é feito com medida compensatória. Foi respondido que não. O vereador falou que a secretaria recebe um valor considerável de medidas compensatórias, perguntou qual a destinação das medidas. Perguntou se não seria um caminho depositar no fundo e o Conselho de Meio Ambiente definir as destinações. Perguntou o motivo de ter um horto que recebe a maior parte das medidas. Citou o exemplo de um amigo que queria comprar uma planta e indicaram a ele na secretaria um local específico. O sr. Bernardo disse que, com relação ao cercamento de Tucuns, que está sendo feito 1.000 metros, do canto esquerdo até o hotel. No canto direito as servidões estão neste escopo. Falou que esta ação é derivada de um TAC referente a um empreendimento em Manguinhos que foi acompanhado pelo Ministério Público Estadual e, a partir dali, foram traçadas algumas medidas que estão sendo cumpridas. Com relação a outra pergunta, acerca do projeto antigo da Lagoa de Geribá, disse que o projeto previa uma metodologia no estilo da Lagoa Rodrigo de Freitas. Seriam feitos muros de arrimo, uma bomba drenando o material e a concretagem do muro. Isso rodearia toda a margem da lagoa. O impacto para todo o ecossistema da margem da lagoa seria muito grande. A abordagem adotada pelos técnicos foi a opção pela fundação estacada, pois, ela minimiza os impactos ambientais. Toda a ciclovía demanda uma infraestrutura e isto minimiza os danos ambientais. Com isso será possível trabalhar com estruturas pré-moldadas de vigamento e tabuleiro da ciclovía. Com isso a produtividade é maior e há mais velocidade e segurança além de minimizar o impacto ambiental, preservando o setor do bosque do Parque das Acácias. O sr. Secretário comentou sobre as medidas compensatórias. Falou que uma preocupação sua era fazer as medidas compensatórias ficarem claras. Propôs, no final da gestão de 2020, que a medida compensatória fosse parcialmente para o Fundo Municipal de Meio Ambiente e parcialmente aplicando com a liberdade da gestão do secretário. Mas não foi possível levar adiante a proposta. Falou que hoje há compensatórias que são passadas para o fundo completamente. Em relação ao comentário, disse querer saber quem foi que indicou, pois, um modus operandi dele é que a sua equipe não tenha nenhuma autonomia de indicar A, B ou C. É claro que o empreendedor tem a



**ATA DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS  
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA  
8 DE MAIO DE 2025,  
ÀS 10h40min.**

liberdade de fazer a compensatória com quem ele quiser. O importante para a secretaria é chegar à configuração que está no processo. Em Tucuns não há medida compensatória, ali é um TAC assinado junto o Ministério Público. Falou que o Pai Vitório vai ser com o mesmo TAC, dentro dos planos de trabalho apresentados pela secretaria. Falou que hoje, por exemplo, os carros têm manutenção e seguro por conta de medida compensatória. O vereador Felipe Lopes quis deixar o secretário a par disso e averiguar se isso está ocorrendo. Falou que isso chegou a ele a nível de denúncia. É importante averiguar se alguém está fazendo isso na secretaria. O sr. Presidente passou a palavra ao vereador Raphael Braga. O vereador disse que boa parte das perguntas e respostas colocaram um peso sobre a comissão gestora do fundo do meio ambiente. Até onde a sua assessoria conseguiu constatar, a comissão gestora do fundo está inativa. Falou que deveria ter disso feita uma eleição em agosto e não foi feita. Perguntou se usar os recursos do fundo sem a comissão ativa é regular. Como a secretaria tem feito isso e por que não foi feita a regularização deste processo. Perguntou por que não foi feita eleição em tempo hábil. O sr. Secretário disse que a comissão não é feita por eleição. A eleição do conselho do meio ambiente deveria ter sido em agosto, mas lembrou o que aconteceu no ano passado: eleição e campanha. A demanda foi levada em plenária no conselho. Falou que as eleições municipais iriam se imiscuir nas eleições do conselho. Chegou-se a uma decisão em plenária do conselho para que a eleição fosse adiada para após a eleições municipais. Esta era a coisa mais sábia a se fazer. Esta decisão foi tomada em plenária. Após isso, a secretaria perdeu funcionários e ficou desfalcada. Isso também foi falado no conselho. Houve uma vacância na Presidência por conta de saúde do Eduardo. Naquele momento isto foi levado à plenária e se colocou para ficar como Presidente interino. O Ricardo Braga que está responsável pela parte burocrática da eleição do conselho, ficou como Vice-Presidente. Foi aprovado na plenária do conselho que esta composição temporária da Mesa seria até as eleições. A comissão da eleição trabalhou em cima dos procedimentos. Foi feita uma eleição. O sr. Ricardo Braga, coordenador administrativo da secretaria, falou que, com a ausência do Eduardo, ficou ao seu cargo fazer esta parte burocrática da eleição. Abertura de processo administrativo e passagem por todos os setores responsáveis. Correu contra o tempo com muitas demandas da Secretarias. Com a saída do Eduardo, o Vice-Presidente era na época o Marcos Santos – que pediu para se retirar do Conselho gerando uma nova vacância. Foi uma sucessão de coisas. O processo foi aberto, o edital publicado. A comissão avaliou as documentações e houve divergência entre a aceitação da habilitação quanto à documentação. Por um lado, havia o entendimento de que para que o conselheiro seja inscrito tivesse que fazer parte da associação, por outro lado não. Por decisão, o conselho acabou inabilitando alguns que entraram com mandados de segurança. Com o mandado de segurança o município voltou atrás e cancelou o edital e aí, será publicado um novo edital. Para evitar morosidade na Justiça, será refeita a eleição. Estão regularizando a participação de efetivos na comissão eleitoral para atender ao solicitado. Falou que está aguardando esta fase das publicações. O sr. Presidente passou a palavra ao vereador Felipe Lopes. O vereador trouxe uma denúncia que chegou a ele para ser averiguada. Existe uma denúncia de que dentro da secretaria indicam uma empresa que faz o censo florístico e quando esta indicação não é aceita, o processo demora meses e até anos para ser concluído. Perguntou o que o secretário tem a falar sobre o tema. Perguntou o porquê de não ser criado um cadastro de empresas que ofertem estes serviços para tornar público aos contribuintes. O sr. Secretário agradeceu a apresentação da denúncia. Gostou da ideia do cadastro. Falou que esta é uma medida democrática. Disse que foi maldoso da parte de quem colocou esta questão. Disse que isso não existe e que nunca partiu ordem alguma sobre esta questão. Acha que estão querendo imputar práticas à sua gestão foram práticas de



**ATA DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS  
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA  
8 DE MAIO DE 2025,  
ÀS 10h40min.**

outras pessoas. Como se fizessem “acusado do que nós somos”. Falou que não trabalha desta forma e não vende dificuldade para colher facilidade. Destacou que detesta este tipo de coisa e que não faz parte do seu modo de ser. Falou que fez licenciamento de áreas enormes da cidade. Teve licenciamento recolhendo um milhão de reais de taxa para os cofres públicos. Falou que podem perguntar aos empresários quando foi que a gestão colocou alguma dificuldade para que estas pessoas pudessem ter quaisquer tipos de licenciamento. Refutou este tipo de falácia e ressaltou que, normalmente, quando pessoas fazem isso não colocam o rosto e se escondem atrás às vezes de um perfil na Internet. O sr. Presidente passou a palavra ao vereador Raphael Braga. O vereador comentou que tem trabalhado na Câmara com o tema da reciclagem. Analisando as informações que chegaram para ele através de denúncia, disse que existe uma empresa “mais consultoria” que ganhou uma licitação concorrendo sozinha para fazer o gerenciamento e a reciclagem dos resíduos da cidade. A empresa se instalou na Baía Formosa para fazer este processo. Disse que o processo foi protocolado no dia 23 de agosto de 2024 e foi aprovado em 12 de dezembro de 2024 através de alvará de licença para obra de nº. 250/2024. Em 13 de dezembro de 2024 a licença municipal de instalação número 189/2024 foi fornecida. O tempo de aprovação e licenciamento para esta empresa foi de 3 meses. Falou que nunca viu isso na cidade. Falou que recebe informações de pessoas que demoram 1 ano a 1,5 ano. Falou que ele mesmo pessoalmente já teve esta experiência. Falou que consta no processo um memorial descritivo que teria sido elaborado pela secretaria de planejamento urbano. Disse que isso causou estranheza a ele, uma vez que na atual estrutura organizacional da Prefeitura, esta secretaria não existe, sendo suas atribuições absorvidas pela secretaria de ambiente e urbanismo. Também causou estranheza o fato de ter sido informado que a elaboração do memorial descritivo foi assinado por uma arquiteta e mais adiante, a mesma arquiteta assina documento com a logo da Mais Consultoria. Falou que não conseguiu entender como ela assina pela empresa e pela Prefeitura. Depois, através das informações recolhidas por requerimento, percebeu que a atividade proposta é para implantação de edificação de uso industrial localizada ZEE 10 conforme LC 17/2006. Verifica-se que a atividade não é compatível com o zoneamento da ZEE 10, cabendo então a regulamentação em lei específica. Falou que a Casa deveria ter recebido projeto de lei complementar para poder permitir a instalação da empresa neste zoneamento específico. Falou que pode ver isso através de documentos constantes no processo. Outras irregularidades foram apresentadas como, por exemplo o desmembramento – que não foi feita da maneira correta; o uso da atividade – que não deveria permitir atividade naquele local; e ausência de exigência de relatório de impacto de vizinhança conforme estabelecido no plano diretor e lei de uso do solo. Perguntou ao secretário se será que em três meses conseguiram analisar bem este processo. Ressaltou que a coleta seletiva é crucial para a cidade, mas os fatos mostram que o governo caminhou a passos largos para poder, de qualquer forma, licenciar uma atividade que não poderia ser licenciada nesta área. Isto abre um precedente perigoso. Falou que está vendo a dificuldade que as pessoas têm para licenciamento de obras e não consegue entender como, em três meses, algo de tamanha magnitude é feita assim com diversas irregularidades. O sr. Secretário falou que, com relação às obras de utilidade pública sempre dá uma atenção e uma prioridade. Isso ocorre em qualquer gestão. É notório que esta é uma demanda da cidade. Comentou que conversou com o vereador sobre o assunto. Falou que a Câmara autorizou, no governo André Granado, a Lago Const que tem a mesma função a funcionar no mesmo zoneamento. Então, não entende o motivo do questionamento. Disse que sua equipe partiu do plano diretor, mas sobretudo, como havia um precedente nesta Casa, entendeu que a Câmara já havia autorizado. Lembrou que em 2020 foi feita a licença para a Lago Const e seguiu a



**ATA DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS  
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA  
8 DE MAIO DE 2025,  
ÀS 10h40min.**

mesma toada neste sentido. Falou que o processo passou pela procuradoria, a questão de utilidade pública foi levantada dentro do processo. Falou que isto será útil para toda a cidade. Irá diminuir o gasto público enviando lixo para a Dois Arcos em São Pedro da Aldeia. Falou que isto minimiza impacto ambiental e a emissão de carbono na atmosfera. Falou que está sendo responsável quando faz um licenciamento como este. Destacou que realmente acontecem licenciamentos que demorar mais de um ano para saírem. Mas isso ocorre quando o arquiteto não entrega o projeto completamente dentro da lei. Destacou que os filtros aplicados pela equipe técnica são previstos em lei. Neste sentido houve um foco para licenciar rápido por causa da utilidade pública. Já que havia uma licitação hígida e de acordo com o sistema de controle, acelerou o procedimento. Destacou que já entregou licenças de construção com três ou quatro meses. Tudo depende da complexidade da licença. Falou que fez a licença do antigo hotel Nas Rocas, passando por todas as discussões. Levou tempo até que as exigências da legislação estivessem saturadas. Disse que tem tranquilidade de dizer que o licenciamento foi feito sem pressão, mas com consciência e buscando saber dos precedentes. Disse que o único lugar que a lei hoje permite uma atividade como essa seria na José Bento Ribeiro Dantas. A área que o plano diretor apontou para estas atividades foi o continente e o correto está sendo feito, mesmo que se tenha que buscar precedentes da própria Câmara de Vereadores e de outros governos. O sr. Presidente destacou que foi outra legislatura que votou a aprovação. Esta legislatura não aprovou qualquer tipo de construção. O sr. Presidente passou a palavra ao vereador Felipe Lopes. O vereador comentou sobre o processo para uma empresa administrar a triagem de produtos recicláveis e, se a melhoria dele estiver correta, o contrato é de mais de 4 milhões de reais. Falou que não vê uma coisa muito clara no que a empresa vai fazer. Pediu que o secretário explicasse o que será feito com o valor, o que se pode esperar do serviço. O sr. Secretário disse que quando se fala de 4 milhões, parece que já saíram dos cofres públicos, mas não saiu nada. Falou que não ordenou nenhuma despesa para esta empresa. Falou que o ex-vereador Lorrain o questionou sobre isso e foi respondido que há um fiscal do contrato e dentro da fiscalização vai haver a mesma hombridade que há em outros contratos. Somente será pago aquilo que na medição for realmente declarado. Falou que pode trazer o contrato para analisar juntos, mas, a gestão ambiental dos resíduos sólidos está enquadrada aí. Isso demanda estudo e já houve reuniões com a secretaria de educação para implantação dentro das escolas. Já foi verificada a possibilidade de estudos para aplicar as unidades de coleta seletiva no município, nos próximos meses. Dentro de um universo de 12 meses, este custo de 4 milhões será subdividido à medida que a empresa demonstrar resultado. A ideia é chegar em uma questão plena com RCC e com maquinário adequado dentro da perspectiva do que a empresa se propõe a fazer. Falou que quando tiver pagando o total a cidade estará em outro nível na questão dos resíduos sólidos. Destacou que esta é uma das partes do saneamento. Disse que o vereador Anderson trabalhou muito nisso quando foi secretário de serviços públicos para trazer estes benefícios. Esta é uma ordenação de despesa da sua secretaria, mas é um mérito de uma gestão que procurou encarar os problemas. Disse que muitos problemas foram recebidos e um deles foi o resíduo sólido. Falou que seria mais fácil para ele ficar somente como biólogo, mas, assumiu o desafio e isso o torna mais forte e encorajado. Falou que se motiva ao olhar para os seus três netos e uma quarta que está vindo e entregar uma cidade melhor para eles. O sr. Presidente passou a palavra ao vereador Raphael Braga. O vereador comentou que em 2020 foi aprovada a questão da Lagoa Const para área da Baía Formosa. O sr. Secretário disse que a informação do Bruno – proprietário - passou para ele foi essa. O secretário disse que o proprietário afirmou que esta questão passou pela Câmara e foi aprovada com a anuência da Câmara, à época. Falou que o plano



**ATA DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS  
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA  
8 DE MAIO DE 2025,  
ÀS 10h40min.**

diretor não observou que esta área é de ampliação para que se possa ter indústrias de baixo impacto ambiental. Destaco que o local que tem mais áreas para instalações desta natureza é a Baía Formosa. Falou que o empreendimento poderá gerar emprego, renda e qualidade para o povo de Baía Formosa. Disse que se ele estiver equivocado, pede escusas desde já, porém, foi esta a informação que teve do proprietário dentro do processo que à época foi feito. O vereador Raphael Braga disse que é importante deixar claro que isso não foi feito pela legislatura atual e nem na passada. Outro ponto que destacou é que a Câmara não aprova a instalação ou permissão para uma empresa operar no município. O que deve ter passado aqui pela Casa foi uma alteração em lei complementar que pudesse viabilizar que esta e outras empresas pudessem atuar no município. Disse que entendeu que a alteração legislativa feita em 2020 permite que a outra empresa realize os serviços. Falou que entendeu que foi feito todo o processo ambiental para que esta empresa pudesse ter sua licença. Falou ao secretário que a Prefeitura já tem nota fiscal emitida pela empresa para o pagamento de 400 mil reais. Falou que a construção civil é um dos motores mais importantes da cidade e a informação que tem é que o gargalo é muito difícil para licenciamento de obras. Quando vê que uma empresa que vai prestar serviço para a Prefeitura teve três meses – um recorde – para conseguir sua licença gostaria de entender se o secretário acha isso normal. Quer saber o porquê de algumas pessoas conseguirem fazer algo e outras não. A lei é feita para todos. O sr. Secretário enfatizou que os processos são tratados de igual maneira, mas há processos de utilidade pública que recebem atenção. Falou que os outros processos não param por isso. Disse que isso sempre foi assim mesmo quando trabalhava na secretaria como técnico. Todo gestor deu atenção aos procedimentos administrativos de utilidade pública que vão redundar em qualidade para a população. Disse que não pode tratar o Hotel nas Rocas dizendo que o deles vai durar 3 meses – a não ser que tenham todos os estudos. Falou que o relatório de impacto de vizinhança não é para qualquer atividade. Nesta Casa foi feita uma lei em 2015 que identifica quais as unidades e zoneamentos que precisam de impacto de vizinhança. Nem toda ferramenta de gestão ambiental vai ser utilizada em todos os procedimentos. Explicou que muitas vezes não há alguns instrumentos em todos os licenciamentos por conta disso. Disse não achar normal dar privilégio para aprovação de nada e que não costuma fazer isso. Falou que tentou atender várias vezes pessoas para desfazer os nós técnicos e de interpretação de alguns projetos e processos. Todas as semanas atende público para dirimir quaisquer dúvidas. As vezes a pessoa contrata um profissional de fora da cidade que não conhece a lei. Falou que a legislação da cidade é uma das mais restritivas do estado se não for a mais restritiva. Poucos lugares do Brasil têm legislação tão restritiva quanto a nossa e é por isso que Búzios é Búzios. Por isso que Búzios alavanca o turismo de toda região. O sr. Presidente recomendou que as perguntas fossem resumidas para que não se extrapole o tempo máximo da sessão. O sr. Presidente passou a palavra ao vereador Felipe do Nascimento Lopes. O vereador perguntou se o município tem autonomia para licenciar instalações como, por exemplo o píer e se existe algum termo de cooperação entre o município e o SPU. O sr. Secretário disse que o próprio INEA já se manifestou acerca da competência dizendo que aquele licenciamento é municipal. Falou que é interessante, pois, o licenciamento da Lagoa de Geribá é muito mais simples, mas o estado diz que é com eles, na última hora com o Judiciário. Falou que a Lei Federal 140 é que rege tudo isso e fala sobre os entes federados. Ressaltou que antes havia convênios e comentou que pôde trabalhar nas doze cidades da Baixada Litorânea. O INEA era uma inovação: um órgão ambiental que estava juntando três órgãos ambientais muito antigos. Nesta questão específica, o município é o ente que licencia. O vereador Felipe Lopes perguntou se depende exclusivamente do município para que a instalação aconteça. O sr. Secretário disse que



**ATA DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS  
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA  
8 DE MAIO DE 2025,  
ÀS 10h40min.**

não exclusivamente. Disse estar comentando apenas acerca do licenciamento ambiental. Mas todos os órgãos são consultados como a Marinha, o IBAMA e SPU. Destacou que a Rua das Pedras inteira está em área de SPU por uma questão histórica de ocupação da cidade. O vereador Felipe Lopes perguntou qual a relação questões de mobilidade e acessibilidade para região da Praia Rasa tem com a obra de Geribá, qual foi a intenção em colocar esta justificativa no termo de referência da obra da Lagos de Geribá. Leu parte do termo de referência, na justificativa 2.2, na página 31. O sr. Secretário disse desconhecer esta informação. Disse que nem todo termo de referência nasce da equipe técnica da secretaria, muitas vezes é feita em conjunto com outros órgãos da Prefeitura. Falou que chutaria que foi um erro material, pois, é uma área distante. Destacou que a mobilidade vai ser melhor para a Aldeia de Geribá, Manguinhos, Canto Esquerdo da Ferradurinha. Destacou que acredita que houve um erro material dentro do termo de referência. O sr. Presidente passou a palavra ao vereador Raphael Braga. O vereador agradeceu a presença de todos. Disse que entre os anos de 2021 e 2023, foram realizadas duas audiências públicas aqui na Casa sobre saneamento básico, com a participação de autoridades estaduais, municipais e até federais. Ficou claro nas audiências que o município pode utilizar recursos do FECAM e outros fundos para a implantação da rede separativa de esgoto. Ou seja, sem esperar pelos investimentos da Prolagos. Ressaltou que o secretário disse que a secretaria também é uma secretaria de projetos. Perguntou se foram feitos projetos neste sentido. O sr. Bernardo destacou que a colocação é importante para o debate ambiental da cidade. Falou que uma sugestão que gostaria de deixar é a avaliação do novo marco de saneamento básico, a lei federal que regulamentou todo o saneamento básico no Brasil. Falou que agora estamos em um momento de revisão do plano municipal de saneamento básico e tentando buscar o escopo do plano nacional. Em dezembro de 2033 temos que estar com 90% da população atendida por rede de esgoto e 99% atendida por rede de água. Destacou que não vê muito esta perspectiva. Em outro artigo é dito que até dezembro de 2022, a concessionária deveria apresentar um cronograma de adequação a este prazo. Ressaltou que não viu este cronograma apresentado. É interessante o órgão de controle externo estar junto ao Poder Executivo para equacionar esta questão. Com relação às redes de esgotamento sanitário, não sabe precisar quanto tem, mas há a secretaria de saneamento e drenagem que vem trabalhando no escopo destes projetos. Falou que teve algumas compensatórias relacionadas à lei do esgoto, que são encaminhadas para a secretaria de obras indicar a aplicação de onde serão construídos os trechos para melhor atender. Falou que o debate precisa ascender. Há uma divergência entre o contrato vigente com a Prolagos e o novo marco de Saneamento Básico. Além disso destacou a revisão do plano municipal de saneamento básico em que a secretaria está tentando adequar aos marcos da lei federal. O sr. Secretário disse que dentro das verbas citadas pelo vereador, disse que será iniciado, com verbas vindas do FUNDRI, através do consórcio Lagos São João, grande parte de Cem Braças vai começar a receber agora a rede separativa. Destacou o problema que existe há muitos anos em que, quando chove, um determinado local começa a receber a água toda, pois, se não Cem Braças toda fica debaixo d'água. Não há condições de deixar Cem Braças afundar, então há que se buscar soluções. Uma solução é fazer rede separativa e buscar uma ação social para ligar as casas de Cem Braças a esta rede separativa. Falou que ninguém venha dizer publicamente que tem a solução para o esgoto da cidade em dois anos vai estar falando a verdade. Disse que lida com todos os secretários de meio ambiente da região e todos lidam com os mesmos problemas. Disse que a questão do saneamento é muito importante e devemos buscar os fundos para aplicar em toda a cidade. Destacou que foi assinado um contrato com a Prolagos na década de 90, em que não se tinha tanto conhecimento. Hoje a cidade sofre as consequências deste contrato em que foi



**ATA DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS  
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA  
8 DE MAIO DE 2025,  
ÀS 10h40min.**

aceita a utilização de redes de drenagem para coletar esgoto de forma equivocada. Disse ser contra isso, pois, já passou do tempo de ter rede separativa em toda a cidade. Destacou que deve-se rever o contrato o mais rápido possível. É preciso trabalhar junto ao estado para resolver estas questões o mais rápido possível. O vereador Raphael Braga disse que a pergunta não foi respondida. Repetiu a pergunta sobre a existência de projetos referentes a saneamento básico usando recursos dos fundos. O sr. Secretário disse que não é responsabilidade da secretaria fazer projetos nesta área de saneamento. O vereador Felipe Lopes disse que gostaria de saber se o processo seletivo citado pelo secretário já está pronto e publicado. Um dos assessores do secretário disse que, com a saída dos técnicos, se iniciou a necessidade de contratação de novos técnicos. O edital será feito para reserva de cadastro e, dentre eles, estão caminhando na fase de publicação da portaria de comissão e o edital. Falou que ainda falta passar por alguns órgãos da Prefeitura para análises. Nesta última fase, o processo foi enviado para a controladoria. O sr. Presidente ressaltou que o meio ambiente e o urbanismo em Búzios é uma pauta complexa e que tem muita coisa a ser tratada. Falou que em apenas 4 horas não seria possível sanar todas as dúvidas. O sr. Presidente passou a palavra ao sr. Secretário para fazer suas considerações finais e agradeceu sua presença. O sr. Secretário agradeceu a oportunidade que a Casa deu. Pediu perdão pela infusão do início e declarou desconhecer algumas normas da Câmara. Pediu perdão pela ignorância. Agradeceu a todos. O sr. Presidente encarrou a oitiva do Secretário Evanildo Cardoso Nascimento, agradeceu a presença. Disse que o secretário se comportou muito bem e suportou a sabatina de dois vereadores casca grossa que estão dentro das suas legitimidades. Parabenizou os vereadores que, em nenhum momento, usurparam este momento e foram muito cavalheiros. Destacou que os vereadores fizeram perguntas que toda a população gostaria de saber. O sr. Presidente parabenizou o secretário pela categoria, argumentos e toda assessoria que foi muito competente. Parabenizou todos os vereadores. Pediu compreensão por às vezes precisar agir de uma forma mais dura para preservar as regras da Casa. Agradeceu a participação do secretário e elogiou sua postura. O sr. Presidente solicitou que o vereador Anderson Chaves acompanhasse o secretário até fora do Plenário. O sr. Presidente colocou em votação as atas das sessões ordinárias de números 16/2025, 17/2025 e 18/2025 que foram aprovadas por unanimidade. O sr. Presidente convidou o vereador Anderson dos Santos Chaves para fazer uso da tribuna no pequeno expediente. O vereador cumprimentou a todos. Comentou que uma matéria está hoje na ordem do dia o trouxe preocupação dentro da legislação. Falou que desconhece um projeto de lei em que se cria uma despesa para o Poder Executivo e não tenha impacto financeiro. Destacou que a matéria é excelente, pois, o caminhão limpa-fossa na cidade é uma necessidade para aqueles que vivem em vulnerabilidade. Parabenizou o vereador autor, pois, no sentido da demanda popular, a matéria é legítima. Falou que não viu na matéria o impacto financeiro, nem um simples argumento em que ela será enquadrada em uma estrutura orçamentária. Destacou que viu algo muito preocupante. Este tipo de prática é muito demandada e não consegue em entender como a população será atendida com o limpa-fossa em 24h. Entende que será necessária uma frota e, pelo que já viu na secretaria, não seria uma pequena frota, mas sim uma muito grande. Se disse preocupado com a carência que a matéria traz. Destacou que estava ausente em algumas sessões, pois, foi ao socorro de sua mãe que quase foi a óbito. Destacou que neste momento é esta preocupação que o traz à tribuna. O sr. Presidente convidou o vereador Uriel da Costa Pereira para fazer uso da tribuna no pequeno expediente. O vereador passou. Em questão de ordem, o vereador Felipe do Nascimento Lopes destacou que a matéria é sobre um assunto que a população carece do serviço. Destacou que depois do marco do saneamento básico esta obrigação recaiu



**ATA DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS  
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA  
8 DE MAIO DE 2025,  
ÀS 10h40min.**

sobre os municípios. Entendeu a colocação do vereador e solicitou a retirada de pauta da matéria. O sr. Presidente retirou de pauta o PLO 65/2025. O sr. Presidente convidou o vereador Anderson dos Santos Chaves para utilizar a tribuna no grande expediente. O vereador agradeceu ao vereador Felipe Lopes pela retirada da matéria. Lamentou profundamente. Disse que quando se colocou como candidato à vereador, veio por uma opção e para trabalhar em prol da população. O que o move na Câmara é tentar representar as pessoas. Falou que hoje, por cumprimento do regimento, este direito não foi dado. Ressaltou que ele não se inscreveu em um livre que não existe na Casa. Destacou que o regimento fala que os vereadores deveriam se inscrever em um livro com 48h de antecedência. Destacou que caberia também uma comunicação, como houve a comunicação de não se colocar matérias hoje para não cansar a assistência. Ressaltou que apenas pediu bom senso, mas, como se diz, é o jogo e foi feita a política. Lamentou profundamente, pois, tinha muitos questionamentos a fazer assim como todos fizeram em favor da população. Disse que é dado às regras e hoje sentiu seu direito tolhido. Disse que sua voz foi calada hoje e se disse feliz que sua voz incomode. Falo que continuará falando por 4 anos, doa a quem doer. Falou que não veio agradar alguns, mas a muitos. Falou que a Casa tem 10 comissões permanentes. Citou os partidos dos vereadores que fazem parte da Casa. Destacou que não existe, dentro da moralidade e ética, paridade entre os partidos. Disse que é vereador do Republicano e não há paridade na composição das comissões. Disse que isso é caso certo e os vereadores têm consciência disso. Falou que compreendeu, mas que não concorda. Comentou que entendeu que aqui dentro é um jogo e lá fora é outro. Disse que aprende rápido. Deixou público o pedido ao Presidente para que não seja preciso recorrer a outras formas – inclusive judiciais – para que a Casa reveja a votação que aconteceu neste Plenário. Falou que o corpo da Casa atual e antigo sabe exatamente onde prevaricou e têm consciência de onde prevaricaram dentro do regimento. Se é para valer a regra, ela tem que valer. Se o Presidente está aqui para cumprir o regimento e fazer valer, tem que valer. Disse que hoje foi feita uma covardia com os vereadores. Falou que tem muita coisa nesta Casa que nunca cumprem o Regimento, há coisas no regimento que nunca foram cumpridas. Este Regimento foi copiado de Cabo Frio e tinha até este nome escrito nele. Ficou feliz de saber que o Presidente vai fazer valer o regimento da Casa. Disse que não pode cobrar do Presidente sobre o que foi feito no passado e o quem está na direção tem que ter mão de ferro. Pediu que o Presidente não tenha dois pesos e duas medidas. Falou que até aqui o Presidente está se familiarizando e está tentando gerir a coisa e vai chegar a contento. Pediu que seja preservada a ética e a moralidade para fazer valer o regimento. O regimento é a constituição desta Casa. Se tem artigo mal redigido, deve-se consertar. Esta regra das 48 horas, por exemplo, é dúbia, pois diz que o vereador deve estar inscrito. Perguntou onde se inscreve e que isso acontece em um livro. Falou que Búzios vive o meio ambiente e que para ele seria importante tentar extrair algumas informações. Aproveitou para parabenizar toda a equipe da secretaria de meio ambiente e urbanismo. Destacou que muitos feitos foram realizados. Falou que vê uma equipe muito técnica e que eles trouxeram informações relevantes. Apontou que ficou feliz com a informação que o secretário trouxe sobre a TPA. Disse que demandou isto na Câmara e pediu providências e hoje, através da fala do secretário, se sentiu atendido. Destacou que fez parte da secretaria de administração e lidou com muitas coisas. Ontem viu, nas redes sociais, que o Prefeito teve suas contas com parecer favorável. Isso traz uma alegria aos técnicos, apesar de ser uma obrigação. Destacou que são tantos os desafios e coisas a serem cumpridas que é normal não conseguir êxito nisso. Parabenizou a toda a administração. Falou que o vereador Raphael Braga trouxe uma boa lembrança quando falou do Block. Comentou que teve o prazer de participar de uma reunião



**ATA DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS  
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA  
8 DE MAIO DE 2025,  
ÀS 10h40min.**

dentro do gabinete do Prefeito em que o Block fez uma apresentação belíssima sobre a avenida de Manguinhos. Ele apresentou um projeto maravilhoso. Lamentavelmente este projeto também não aconteceu. Realmente há arquitetos e engenheiros de ponta na cidade que tiveram poucas oportunidades. Lamentavelmente as pessoas foram mal aproveitadas. É preciso pegar os exemplos passados para entender o que foi bom e o que foi ruim. Como humanos, podemos errar. Falou que conhece o Presidente fora da Casa e o que o fez olhar para o Presidente de uma maneira diferente foi quando entrou na sala do então Prefeito Henrique Gomes e ele estava lá dentro louvando e tocando um violão. Disse que naquele momento o Presidente o fez saltar da alma e que viu a persona cristo nele. Aquilo o fez entender que o Presidente pratica o bem. Falou que a responsabilidade é pesada. Pediu para que nestes momentos não se deixe agir e peça para Deus. Hoje todos queriam ter a oportunidade, independentemente do jogo político ou estratégia. Disse que os personagens políticos sabem que o secretário estava se despedindo. Gostaria que o Presidente trouxesse o bom senso para a Casa. O sr. Presidente convidou o vereador Uriel da Costa Pereira para usar a tribuna no grande expediente. O vereador cumprimentou a todos. Acompanhou o discurso do vereador Anderson Chaves, pois, não é sempre que se tem o privilégio de ter um secretário aqui. O secretário poderia fazer uma apresentação de todo o seu trabalho desta pasta tão importante que é o ambiente. Disse que quem perdeu aqui foi a população e muitos vereadores. O Meio Ambiente é muito difícil e nós perdemos uma grande chance de debater com o secretário e saber o que está acontecendo. Falou que daqui a pouco vai entrar um outro secretário que talvez tenha que ser chamado à Casa. Perguntou de que forma a Câmara irá agir: com o regimento ou com flexibilidade? Falou que já participou da Câmara várias vezes. Disse que Carlinhos, Val e Claudio deveriam ter uma estátua aqui. Se os vereadores se acham muito importantes, na verdade os importantes eram eles que ajudaram muito. Comentou sobre casos em que funcionários direcionam compras e investimentos e isso é caso de delegacia para prender o cidadão que está usando a secretaria para favorecer alguém. Falou que o Facebook e o Instagram é para muitos covardes. É muito fácil mandar uma mensagem quando a pessoa não está presente. Falou que ficou triste, pois, nunca aconteceu isso na Câmara de Búzios. Toda vez em que vieram secretários tinha explanação. Destacou que o regimento interno deveria ser mexido, pois nele é falado em 48 horas, mas a pauta entra em 24 horas. Deve ser feita uma revisão grande do Regimento. Comentou muitos mandaram ele fazer várias perguntas e que ele teve responder que comeu mosca e não olhou o regimento interno. Disse que aqui é como um jogo de futebol: hoje chutou e a bola bateu na trave e não entrou; futuramente irá chutar, bater na trave, nas costas do goleiro e entrar. Parabenizou a servidora Dona Marlene que é uma riqueza da Câmara de vereadores e merecia uma estátua. Trabalha em uma área difícil, pois, muitas vezes tem que negar entrada de pessoas. Ela faz seu papel lindo e protege os vereadores. Disse ao Presidente que o seu coração deve falar primeiro. O sr. Presidente convidou o vereador Raphael Amaral Lima Braga para uso da tribuna no grande expediente. O vereador cumprimentou a todos. Comentou sobre sua percepção sobre as questões respondidas. Lamentou a posição do governo municipal. Nos fatos que foram apresentados foi percebida a falta de prioridade para diversas questões que envolvem contratos celebrados pela secretaria de ambiente e urbanismo e outras. Ficou claro que, durante todo o mandato, a secretaria de ambiente abriu processos administrativos para realizar demandas necessárias à população e o que ficou claro é que a gestão municipal optou pela contratação que não era mais vantajosa ao Município. Citou cotações foram feitas, orçamentos com entidades com expertise, mas na hora de celebrar o contrato, o governo Alexandre Martins preferiu aderir a uma ata e contratar uma empresa sem concorrência pública. Falou que este é o modus operandi.



**ATA DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS  
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA  
8 DE MAIO DE 2025,  
ÀS 10h40min.**

Quando se recebe relatos de falta de remédio no hospital, ressonância, especialistas tudo isso é dinheiro público sendo mal utilizado. Destacou que no passado não contrataram empresas com baixo custo para fazer um trabalho de excelência, mas agora, com a cidade indo à falência, contratam, por milhões de reais, empresas sem expertise e sem licitação. Isso significa que o governo não se importa com a vida da população, com economizar. Disse que o governo não se importa se a mãe vai chegar ao hospital e ter o remédio. O governo não se importa se os filhos terão professores nas escolas. Falou que não há professores porque os salários pagos aos profissionais é uma vergonha. Falou que este modus operandi acontece em todas as secretarias. Citou que uma grande quantidade de atas foi aderidas quando poderia ter havido processo licitatório pensando no melhor custo benefício. Falou que a responsabilidade do Chefe do Poder Executivo é fazer com o que o dinheiro público renda para que a vida da população, de fato, seja boa. Para que haja qualidade de vida. Comentou que ouviu aqui desculpas. Desculpas estas que o secretário não tem condição de dar, pois, são poderes acima dele que decidem. Falou que dentro do Poder Executivo existe quem manda e quem obedece. Há o órgão de controle, a interpretação... Teve uma interpretação para não contratar a universidade, mas a mesma interpretação não é feita ao contratar uma empresa sem expertise, que vai para uma licitação sozinha e ganha. Não repudiou o secretário, mas sim o Governo Municipal, o Chefe do Poder Executivo, que é quem responde por isso. Disse que percebeu o secretário de mãos atadas. Disse que ele não pode falar a verdade, mas que sabe a verdade. Deixou claro seu repúdio à forma como o governo conduz as vidas das pessoas através do orçamento público. Está cansado de ouvir gente dizendo que está morrendo por falta de atendimento. Está cansado de pessoas esperando na fila precisando judicializar casos para poder ir para o estado ou outro lugar. Falou que o município está falindo, mas está gastando. Comentou que toda a semana é paga a Edna Rosa um contrato de tenda, mas, não tem remédios. Falou que toda semana pagam um pedacinho de show no gabinete do Prefeito, mas, não tem remédio. Perguntou o que é melhor as vidas das pessoas ou o lazer. Comentou que tudo o que foi falado na sessão sobre o ambiente pode se aplicar a todas as áreas da Prefeitura. O modus operandi do governo é este e é por isso que está faltado dinheiro para a saúde, educação, limpeza urbana. Antes quando se falava que morava em Búzios era um sinal de riqueza e ostentação, agora as notícias que vão para a mídia não são boas. Falou que não quer a cidade de hoje para o futuro. Disse que quer uma cidade melhor e, por isso, precisa se posicionar e falar a verdade. Comentou que a cidade teve 2,4 bilhões de reais em 4 anos. Registrou sua indignação pela forma como o Prefeito diz que faz gestão. Com autorização do Plenário, o sr. Presidente passou os trabalhos para a Ordem do Dia. O sr. Presidente solicitou que o 1º Secretário fizesse a chamada regimental à qual responderam os seguintes vereadores: Adiel da Silva Vieira, Anderson dos Santos Chaves, Antonino Russo, Felipe do Nascimento Lopes, Josue Pereira dos Santos, Raphael Amaral Lima Braga, Uriel da Costa Pereira e Victor de Almeida dos Santos. Havendo número regimental, o sr. Presidente continuou a sessão. O sr. Presidente solicitou que o 1º Secretário fizesse a leitura dos pareceres referentes ao PLO 38/2025. Após a leitura, a matéria foi colocada em discussão. Para discutir, o vereador Adiel da Silva Vieira comentou que o projeto não traz prejuízo em outras áreas. O único custo do município será liberar as salas das escolas e a utilização dos ônibus escolares que já atuam no município. Este projeto vai conseguir ocupar as mentes dos jovens e crianças para que se livrem das drogas. Irá capacitar cada criança e jovem no crescimento. Eles poderão aprender sobre trânsito, sobre vida, sobre a profissão do bombeiro. Este projeto só tem a somar com a cidade e conta com os votos dos colegas vereadores. A matéria foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. O sr. Presidente convidou o vereador Anderson



**ATA DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS  
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA  
8 DE MAIO DE 2025,  
ÀS 10h40min.**

dos Santos Chaves para fazer uso da tribuna na ordem do dia. O vereador falou que não pretendia falar, mas, ouvindo a fala do vereador Raphael Braga no tom de “eu estou cansado”, disse que também está cansado. Está cansado de verem usarem esta tribuna para venderem informações para a população e jogando a população como se fosse massa de manobra. Falou que é preciso ter respeito pelo povo de Búzios. É preciso ter vergonha na cara de chegar aqui e falar a verdade para a população doa a quem doer. Falou que o que está acontecendo aqui é um palanque antecipado. As eleições de 2028 ainda vão acontecer. Quem quiser virar prefeito lá que trabalhe para isso, ao invés de ficar manipulando a população, ao invés de ficar inventando conversinha para a população. Se falou tanto aqui que só teve uma empresa na licitação. Pediu para lerem a lei de licitações para ver como funciona uma concorrência pública, uma tomada de preços, para depois entender se é ou não passível de entrar uma empresa ali dentro. Não há um regimento, nenhuma legislação que proíba uma empresa de participar de uma licitação, desde ela esteja 100% legal. Falou que existe Ministério Público, existe Polícia Federal, se a pessoa está aqui como fiscalizador pode ir lá e denunciar. Falou que tem gente que passou nesta cidade que está lá fora fazendo isso. Comentou que se você realmente está cheio deste tédio e disposição, vai no Ministério Público e denuncia. Ou é só um jogo de cena para jogar para a plateia? Comentou que como cidadão está de saco cheio de ver este tipo de comportamento aqui dentro. Existem vertentes políticas, mas é preciso entender que tudo tem limite. Parece que existe uma teoria narcisista que diz que uma mentira falada mil vezes se torna verdade. É preciso ter respeito com a população. Falou que foi secretário de administração e o governo José Bonifácio, o chefe de gabinete do Prefeito de lá consultou a Prefeitura de Búzios para pedir adesão de ata. Adesão de ata acontece no governo federal e em todos os outros. Um procedimento licitatório tem que seguir todas as suas regras, a partir do momento em que isso acontecer, a adesão de ata é uma coisa legítima. Os ministérios estão fazendo. Comentou que se insiste em falar aqui sobre a adesão. Ressaltou que a Casa tem comissão de licitação e parece que os vereadores nunca viram as atas das licitações da Câmara. Falou que tem vereador que veio de outros mandatos para cá e tem responsabilidade. Pediu para olharem as licitações que ocorreram na Câmara e as adesões que acontecem aqui. Antes de olhar a grama do vizinho tem que olhar a grama da minha casa. Falou que esta é a sua Casa. Falou que outrora foram feitas várias atrocidade aqui que o Presidente atual não está fazendo e se bateu palma. Se juntou inclusive politicamente, ou seja, o objetivo é sentar na cadeira de Prefeito ou é ajudar a cidade? Indagou qual é a verdadeira razão: um projeto de oligarquia, autoritarismo ou de ajudar a cidade? Disse que quem quer ajudar a cidade faz como fez o vereador Felipe Lopes, que já tinha passado por aqui e resolveu virar candidato de novo. Falou que está cansado e que, a partir de hoje, também irá gritar. O sr. Presidente convidou o vereador Felipe do Nascimento Lopes para uso da tribuna na ordem do dia. O vereador cumprimentou a todos. Comentou que aqui é uma Casa política. Aqui se fala mais alto ou mais baixo, se usa das estratégias que se tem no Regimento Interno e Lei Orgânica. Quando foi colocado aqui a questão dos vereadores que não se inscreveram não poderem falar, necessariamente não precisa de um livro para que isso aconteça. Se inscrever, no âmbito no plenário, significa registrar formalmente a intenção de participar, respeitando os trâmites regimentais. Não é preciso de um livro, é preciso de registro formal. Por outro lado, a Casa é política e disse que é o autor do requerimento que pede a presença do secretário aqui e este requerimento foi aprovado com o voto do Presidente desempatando. Falou que não poderia chegar agora e dizer que o vereador não poderia falar se estivesse inscrito. Esta questão de ficar chateado, não pode. Há um regimento que é seguido e ele não ficará chateado se os vereadores derrubarem uma matéria minha. Isso faz parte do âmbito político. Falou que tinha muitos



**ATA DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS  
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA  
8 DE MAIO DE 2025,  
ÀS 10h40min.**

questionamentos e, se dependesse do voto de quase metade da Casa, o secretário não teria vindo responder. Destacou que só os inscritos puderam falar e mesmo aqueles que votaram contra queriam falar. Se tivessem feito a inscrição não teria problema. Com relação à sua matéria, pediu a retirada, pois, pode discutir. Mas, há uma lei – que é o novo marco do saneamento de 2020 – que dá até 2033 para que 90% do território nacional tenha o seu esgoto tratado. Foi jogado aos municípios esta responsabilidade. Destacou que esgoto é uma questão de saúde pública. O município tem que entrar nesta carência como se fosse uma vaga de uma criança que precisa ir para a escola. Isto é um direito do cidadão e é o que se busca na cidade, independentemente da localização. Aponto que este é um direito fundamental. Em Búzios há uma coisa louca as pessoas que moram em alguns bairros têm acesso ao esgoto e a outros não têm acesso. Destacou a injustiça de como isso foi projetado. Nos bairros carentes o esgoto está na rua. O esgoto precisa chegar a quem precisa. É preciso atacar esta necessidade até para preencher esta carência. Convidou os colegas para discutir esta matéria com ele. Falou que, particularmente, não pede caminhão de fossa para ninguém, mas sabe que tem muitos vereadores que têm esta demanda. Isso acontece porque na ponta está precisando. Quem não tem contato com o vereador fica com esgoto em casa. Esta lei é para resolver, ou amenizar, o problema de saneamento básico da cidade. O sr. Presidente convidou o vereador Uriel da Costa Pereira para o uso da tribuna na ordem do dia. O vereador passou. O sr. Presidente convidou o vereador Raphael Amaral Lima Braga para uso da tribuna na ordem do dia. O vereador comentou que ficou sabendo que o vereador Anderson o havia mencionado, mas, como teve de ir ao banheiro, não sabe do que se trata. Falou que tem um enorme respeito ao vereador Anderson. Disse que suas críticas não têm nada a ver com ele e nem tão pouco com relação à passagem dele pela administração pública. São críticas direcionadas ao Prefeito Municipal. O sr. Presidente convidou o vereador Josue Pereira dos Santos para uso da tribuna na ordem do dia. O vereador cumprimentou a todos. Parabenizou o secretário pelas respostas, pela postura e atuação. Destacou que trabalhar com meio ambiente não é fácil. É preciso ter uma equipe e são várias ações que precisam ser realizadas para entregar um bom trabalho para a população. Ressaltou que, embora tenha registrado seu voto contrário à vinda do secretário na Casa, gostaria de fazer perguntas pertinentes. Entende que o art. 217 do regimento interno fala sobre inscrição, então, há uma interpretação se será um livro, se vai ser através de ofício. Parabenizou os colegas que se inscreveram pela articulação política neste contexto. Destacou que para que os vereadores fazerem estas inscrições, como fizeram, houve uma reunião e um contexto, salvo engano. Falou que está na Casa há algum tempo e nunca foi feito desta forma. Parabenizou o Presidente que está cumprindo o regimento desta Casa, diferente da gestão anterior. Deixou claro que será agora um defensor do regimento interno da Casa e todas as vezes que ele for usurpado, fará apresentação de ordem para que o mesmo seja respeitado. Deseja que a Casa siga de forma coesa e harmônica e entende que não havia a necessidade de fazer o que foi feito, mas, foi respeitado o regimento. Parabenizou o vereador Felipe Lopes pelo projeto apresentado. Comentou sobre a importância do esgotamento sanitário. Disse que questionou apenas a questão de 48 horas, pois, hoje será necessário montar um projeto grande para que isso possa acontecer. Isto por conta de um contrato assinado com a Prolagos lá atrás e que hoje limita os municípios. A Prolagos está com o contrato debaixo do braço, que foi prorrogado até 2041 e ninguém aguenta mais. Indagou o porquê de começar a rede separativa de esgoto nos bairros nobres do município, enquanto quem está na Rasa e Cem Braças não tem condições de pagar um limpa fossa. Indagou se o novo marco do saneamento será cumprido e acredita que não. Falou que gostaria de ter na porta de sua casa a rede separativa de esgoto, mas está aqui levantando a



**ATA DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS  
BÚZIOS, REALIZADA NO DIA  
8 DE MAIO DE 2025,  
ÀS 10h40min.**

discussão. Destacou que o secretário saiu emocionado e parabenizou-o pelo trabalho, pelas respostas. Falou que a eleição de 2028 está longe, mas todos estão habilitados a serem candidatos e cada um que use sua estratégia. Não havendo mais nada a tratar do expediente ou da ordem do dia, o sr. Presidente encerrou a sessão.

VICTOR DE ALMEIDA DOS SANTOS  
*Presidente*

RAPHAEL AMARAL LIMA BRAGA  
*1º Secretário eventual*

ADIEL DA SILVA VIEIRA  
*2º Secretário*